



Análise textural do solo: Uma experiência com agricultor do assentamento Jacaré Curitiba V, (Nova Canada).

Soil textural analysis: An experience with a farmer from the Jacaré Curitiba V settlement (New Canada.)

PEREIRA, Suely Demesio¹; SANTOS, Maria Eliane Soares dos; JESUS, Josevane, Fernandes De; SANTOS, Jailza Bispo; JESUS, Gidelmo Santos².

¹Instituto Federal de Sergipe (IFS), suelydemesio@yahoo.com.br Instituto Federal de Sergipe (IFS), elianesoaresdossantos12@gmail.com; Instituto Federal de Sergipe (IFS),

josevanefernandes@hotmail.com, Instituto Federal de Sergipe, bispojailza@yahoo.com,

²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), gsjmst@yahoo.com.br.

Eixo temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias

Resumo: O relato aqui exposto é resultado de uma experiência referente às técnicas desenvolvidas em cumprimento às exigências do Curso Superior de Tecnólogo em Agroecologia do Instituto Federal de Sergipe (IFS), Campus São Cristóvão, tendo como requisito parcial de avaliação da disciplina de Edafologia. Teve como lócus o Assentamento Jacaré Curitiba V, conhecido como P.A. Nova Canadá, distante 5 km da cidade de Canindé de São Francisco/SE, sendo realizada em duas fases, nas quais aconteceram entre os meses de março e abril de 2018, contou com a participação de 1 família e traz uma reflexão acerca das condições do solo no referido assentamento.

Palavras-chave: solo; agricultor; assentamento.

Astract: The report presented here is the result of an experiment related to the techniques developed in compliance with the requirements of the Higher Course of Technology in Agroecology of the Federal Institute of Sergipe (IFS), São Cristóvão Campus, having as partial evaluation of the discipline of Edaphology. The settlement of the Jacaré Curitiba V settlement, known as PA Nova Canadá, 5 km from the city of Canindé de São Francisco / SE, was carried out in two phases, in which it happened between March and April 2018. participation of 1 family and brings a reflection about the conditions of the soil in said settlement.

Keywords: solo; farmer; settlement.

Contexto

Na execução desta experiência, foi realizada uma visita para estudos no dia 20 de abril de 2017, às 09h00min da manhã, no terreno do Agricultor Claudomiro Lucena de Góes para extrairmos três amostras simples de solo e, assim, obter uma amostra composta de solo, com a participação do agricultor durante todo o processo de coleta. Fizemos junto à homogeneização e, durante a coleta, já foi possível identificar quais características e agregados que constituem o solo coletado.

Mediante esta análise textural do solo o agricultor poderá obter conhecimentos técnicos que, alinhado ao seu conhecimento, podem ser associados às práticas que



utiliza em campo durante o dia-a-dia. Por meio da análise de solo, o agricultor saberá de forma simples como está a sua fertilidade. Com essa experiência simples e econômica, vai poder também conhecer e melhorar sua produção, com o desenvolvimento de diferentes tratamentos culturais, podendo adquirir maior retorno no investimento financeiro que realizou para o pré-plantio. Esta experiência teve como objetivo extrair o solo para analisar e corrigir as deficiências existentes no solo dessa forma o agricultor vai produzir no seu terreno com mais qualidade respeitando o meio ambiente e ele próprio.

Descrição da Experiência

Inicialmente, na visita que fizemos no referido terreno, foi explicado ao agricultor que esta análise é feita em forma de zig-zag, porque a probabilidade de erro é menor, e é feita na mesma área durante a coleta. Se existir a presença de pedra muda-se de lugar e também deve evitar coleta próxima a formigueiro, poça de água e em regiões onde tenha restos de animais ou em decomposição.

Partindo do diagnóstico da área, que foi analisada e observada junto com o agricultor definimos quais seriam os locais de coleta e junto com o agricultor considerando as condições de cor e vegetação natural; também levamos em conta o tempo em que a área estava em “descanso” (espaço de tempo destinado para a área recuperar parte da sua vegetação).

Segundo relatos do agricultor, a área já estava em “descanso” um período de pouco mais de três anos.

A metodologia aplicada foi retirada dos estudos feitos pela Embrapa. Os materiais utilizados na coleta foram os seguintes: uma enxada, um celular para registrar como foi feita a coleta do solo, balde e balança. Logo após a explicação ao agricultor de como fazer esta análise de solo, fomos até a área escolhida para coleta da amostragem de solo, com o auxílio da enxada, cavando uma profundidade de 10 centímetros, sendo verificada a profundidade com uma fita métrica para medir e assim fazer a extração da amostra de solo. Foi colocado todo solo extraído em um único balde, onde ocorreu a homogeneização das amostras. Em seguida, com auxílio de uma balança, pesamos 300 gramas e colocamos dentro de um saco plástico com identificação do local onde foi coletada a amostra de solo, a qual foi enviada ao laboratório, que, a partir da análise, determinará a qualidade do solo.

Com base nos resultados das análises laboratoriais foi possível determinar os meios de correção de fertilidade a ser empregado. Porém a análise em laboratório foi executada por técnicos do IFS (Instituto Federal de Sergipe). Logo após, com o resultado da análise do solo em mãos aconteceu a apresentação dos resultados: para realizarmos essa apresentação convidamos os agricultores do assentamento e apresentamos qual o estado de uso do solo no terreno 04, pertencente ao agricultor Claudomiro. A dinâmica desta prática também ajudou nos conhecimentos culturais da vivência do campo. O agricultor relatou que também trabalha com o gado



fazendo rotatividade de pasto. Desta forma, o solo não ficará muito compactado, mediante os resultados obtidos, ressalta-se que o conhecimento empírico esta associado com o conhecimento científico respeitando e levando em conta os saberes e as práticas locais, que são ponto de partida de qualquer iniciativa em busca da sustentabilidade possibilitando melhores condições de produção nos espaços, sem degrade ao meio ambiente assim a agroecologia nos oferece metodologias através do conhecimento local.



Imagens 1 e 2. Local de coleta do solo feita junto com a participação do agricultor. Fotos de Suely Demesio Pereira (2018).



Imagens 3 e 4. Partículas do solo e apresentação do resultado da análise. Fotos de Suely Demesio Pereira (2018).

Resultados

Foi constatado nas amostras coletadas no terreno 04 do agricultor Claudomiro Lucena de Gois que o solo tem poucos agregados e que estes se quebram com pouca pressão, A cor da matéria orgânica é marrom escura, o odor é de matéria fresca e tem abundante presença de húmus. A cobertura tinha menos de 50% de presença de resíduos ou cobertura viva; a classificação textural que obtemos é de solo areno-argiloso.

Foi identificado na amostra que o Ph está alto (7,11) que indica alta utilização da área. Diante do resultado da análise textural do solo foi recomendado ao agricultor implementar técnicas que favoreçam a rotatividade de culturas para manter as



qualidades físico-químicas e biológicas do solo. Além disso, recomendou-se a introdução de adubação verde para manter o solo coberto. Isso garante a fertilidade

do solo. “A adubação verde é uma prática capaz de elevar a produtividade agrícola, melhorando as propriedades do solo e auxiliando no controle de patógenos e de plantas invasoras.” (ESPINDOLA; GUERRA e ALMEIDA, 2005, pág. 447.).

Por meios de melhores práticas de produção, baseadas em princípios agroecológicos, o agricultor estará conservando e melhorando sua produção sem desgastar a qualidade do solo. Com uma produção de forma agroecológica também fortalece a agricultura familiar para que alcance segurança e soberania alimentar, preservando o meio ambiente. O conhecimento empírico do agricultor busca fortalecer a agricultura familiar de base agroecológica para que se alcance segurança e soberania alimentar. Portanto, esta experiência de análise textural do solo contribui com a valorização do agricultor e mostra que essa prática pode ser desenvolvida além dos fatores técnicos.

Referências bibliográficas

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Manual de métodos de análise de solo / Centro Nacional de Pesquisa de Solos.** – 2. Ed. rev. atual. – Rio de Janeiro, 1997. 212p.(EMBRAPA-CNPS. Documentos; 1).

ESPINDOLA, José Antonio Azevedo; GUERRA, José Guilherme Marinho; ALMEIDA, Dejair Lopes de. Uso de leguminosas Herbáceas para Adubação Verde. In: AQUINO, Adriana Maria de e ASSIS, Renato Linhares de. **Agroecologia: Princípios e Técnicas para uma agricultura orgânica sustentável.** – Brasília,DF:Embrapa, 2005. p. 435-451